

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação– Início 01/2022 Fim 12/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ETAP-ESCOLA PROFISSIONAL

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Benemérito Joaquim Rosas-4910-130 Caminha

Telefone: 258 719240

Email: caminha@etap.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Luís Diogo de Azevedo Presa – Diretor

Email: jlpresa@etap.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

COOPETAPE-Cooperativa de Ensino, CRL

Representada por: José Luís Diogo de Azevedo Presa-Presidente da Direção

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão da Escola

A ETAP tem como missão organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

Visão

A ETAP, tem como visão organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE.

Objetivos Estratégicos

A ETAP, em linha com o Projeto Educativo, terá como referencial da sua ação a prossecução dos seguintes objetivos estratégicos:

1. Manter em funcionamento, na CIM Alto Minho, as ofertas de cursos profissionais tendo como referência a média dos últimos 5 anos;
2. Incrementar o número de turmas no Pólo da ETAP MAIA no que se refere a cursos profissionais e continuar a formação contínua de adultos;
3. Promover a reconversão do espaço da Unidade de Formação de Valença maximizando a sua utilização;
4. Garantir a conformidade com os requisitos legais e os normativos estatutários e regulamentares;
5. Formar e qualificar os jovens tendo em conta os seus interesses vocacionais e as necessidades do tecido empresarial da região;
6. Dar continuidade à implementação do modelo pedagógico ETHAZI, alargando-o a um número crescente de cursos profissionais;
7. Reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas pelos adultos ao longo da vida pelas vias informais, não formais e informais;

8. Desenvolver as formações necessárias ou complementares identificadas em processos de RVCC com vista a atingir o referencial de formação pretendido pelos adultos, tendo em conta os seus interesses individuais e as necessidades do tecido económico-social da região;
9. Promover uma eficiente gestão dos recursos da organização, atentos os riscos e oportunidades;
10. Dinamizar uma permanente abertura à melhoria contínua e à inovação;
11. Organizar, anualmente, programas de formação contínua para os colaboradores;
12. Estabelecer parcerias com o mundo empresarial e outras organizações nacionais e transnacionais;
13. Disponibilizar informação para todos os serviços e departamentos da organização;
14. Promover a satisfação das partes interessadas, designadamente, alunos, encarregados de educação, empresas e escolas superiores.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Direção da ETAP, é um órgão de coordenação geral de toda a atividade da escola, assumido pelo Diretor da Escola;

A Direção Pedagógica da Formação Inicial, é o órgão responsável por orientar, acompanhar e controlar as atividades do ensino da formação de jovens, constituído pela Diretora Pedagógica;

A Direção Pedagógica da Formação Contínua, é o órgão responsável por orientar, acompanhar e controlar as atividades do ensino da formação de adultos, constituído pela Diretora Pedagógica;

A Direção Administrativa e Financeira, é o órgão que superintende e coordena os Serviços Administrativos e Financeiros da Escola e é constituído pelo Diretor Administrativo e Financeiro;

A Direção do Serviço de Orientação Escolar e Profissional, é o órgão responsável pela seleção e encaminhamento dos alunos e é constituído pela Diretora do SOEP e pela psicóloga.;

A Direção de Instalações e Equipamentos, Sistema de Informação e Logística e Aprovisionamento, é o órgão constituído pelo Diretor de Instalações e Equipamentos;

O Conselho Consultivo, é um órgão de consulta constituído pela Direção da Escola, pelos representantes das Autarquias Locais, pelo representante da CIM-Alto Minho, pelo representante do Sindicato-UGT, pelo representante da Associação Comercial e Empresarial, pelos representantes dos docentes, pelo representantes dos Pais e Encarregados de Educação, representante dos alunos;

O Conselho Geral, é o órgão que coordena toda a atividade da Escola, constituído pelo Diretor, Diretora Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos e Coordenadores dos Centros Qualifica;

O Conselho Pedagógico da Formação Inicial, é um órgão de apoio técnico pedagógico à ação educativa e formativa da Escola, composta pelo Diretor, pela Diretora Pedagógica, pelos Coordenadores Pedagógicos, Diretores de Curso, Orientadores Educativos, representante dos Pais e Encarregados de Educação e representante dos alunos.

A Direção Técnico-Pedagógica da Formação de Adultos, é um órgão de apoio técnico pedagógico à ação educativa e formativa dos adultos que frequentam Cursos EFA, FMC e os utentes do Centros Qualifica, composta pelo Diretor, Diretora Pedagógica, Coordenadores dos Centros Qualifica, Mediadores Profissionais RVC e formadores.

Grupo Dinamizador da Qualidade, é o órgão composto pelo Responsável pelo Grupo Dinamizador da Qualidade, pela Diretora Pedagógica, pelos Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores dos Centros Qualifica e pela Chefe dos Serviços Administrativos, a quem compete planear, implementar e garantir o bom funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade, alinhado com o EQAVET;

Conselho de Curso, cada curso é acompanhado por um professor da respetiva componente tecnológica que desempenha o cargo de Diretor de Curso e a quem compete a respetiva coordenação do curso;

Direções de Turma, cada turma é acompanhada por um diretor de turma que é um professor/formador a quem compete supervisionar a integração do aluno na vida escolar e promover o seu desenvolvimento pessoal e social

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	4	55	3	52
Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	2	22	2	28
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	2	17	2	26
Profissional	Técnico de Receção	3	27	2	13
Profissional	Técnico de Design de Moda	2	17	2	17
Profissional	Técnico de Fotografia	2	17	2	20

Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	17	2	16
Profissional	Técnico de Desporto	3	57	3	57
Profissional	Técnico de Multimédia	2	35	2	34
Profissional	Técnico de Artes Gráficas	2	22	3	34
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	14	0	0
Profissional	Técnico de Informática e Gestão de Redes	1	13	0	0
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	11	2	28
Profissional	Técnico de Serviços Jurídicos	1	17	1	15
Profissional	Cabeleireiro/a	0	0	1	20

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo https://www.etap.pt/pdf/qualidade/pe_db.pdf

Regulamento Interno https://www.etap.pt/pdf/qualidade/etap_ri.pdf

https://www.etap.pt/pdf/qualidade/etap_pa_2023.pdf

https://www.etap.pt/pdf/qualidade/acpg_2022.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 22/12/2020 POR 3 ANOS

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações:

1-Definição de objetivos estratégicos direcionados especificamente para a área de intervenção da escola relacionada com os cursos profissionais;

2-Maior envolvimento dos stakeholders externos: A escola apresenta uma rede de parcerias extremamente relevante e que parece evidente que se envolvem com a escola e com o seu projeto educativo. No entanto, a ligação com o quadro de alinhamento EQAVET parece estar numa fase relativamente inicial;

3-Maior envolvimento dos stakeholders externos: A escola apresenta uma rede de parcerias extremamente relevante e que parece evidente que se envolvem com a escola e com o seu projeto educativo. No entanto, a ligação com o quadro de alinhamento EQAVET parece estar numa fase relativamente inicial.

Evidências

1- A escola atua como um todo e avalia todos os processos da oferta formativa, através do Mapa de Indicadores.

2-Foram incrementadas mais reuniões do Conselho Consultivo e envolvidos os parceiros no processo. A escola implementou a realização de reuniões anuais com representantes de alunos e de encarregados de educação, para os auscultar relativamente a diversas dimensões do sistema EQAVET;

3-Estão afixados os resultados da empregabilidade, nº de diplomados, nas diversas Unidades de Formação, bem como divulgados nas redes sociais (Facebook e Instagram) e na página net da Escola. Estes resultados são comunicados em todas as ações onde a escola se apresenta (projetos Erasmus, reuniões do conselho consultivo, reuniões com colaboradores, presença da escola no Estação Viana Shopping, reuniões de CLAS e núcleo executivo onde a escola se representa, entre outros. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Neste ponto do relatório intermédio a ETAP Escola Profissional analisa os resultados alcançados nos indicadores EQAVET selecionados, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas.

Procedemos, de seguida, a uma análise individual de cada indicador:

Indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos profissionais

Resultado 2018-2019: 66%

Resultado 2019-2020: 64%

Resultado 2020-2021: 70%

Resultado 2021-2022: 65%

Meta 2020-2021: 65%

Meta 2021-2022: 68%

Meta 2022-2023: 70%

Tendo em conta as metas estabelecidas, as quais pretendiam que se alcançasse, de forma gradual, uma taxa de conclusão de 70%, a atingir no ano letivo de 2022-2023 (valor este referente aos resultados contratualizados com as entidades financiadoras), constatámos que em 2021/2022 não conseguimos alcançar a meta de 68%, ficando o resultado da taxa de conclusão nos 65%. De realçar o facto de o ciclo de formação 2019-2022, ter sido o ciclo em que os três anos letivos foram afetados pela pandemia COVID 19, facto que está muito relacionado com as taxas de desistência deste ciclo que se situaram nos 29,5%. Apesar de este indicador ser mensurado face ao número de alunos que iniciaram o curso no 1º ano, deixamos como nota neste relatório que se este indicador fosse apurado em relação ao número de alunos que permanece os 3 anos em formação, os resultados seriam superiores a 80% em todos os ciclos de formação. Isto significa que praticamente todos os alunos que não desistem são diplomados. Tendo em conta o projeto educativo em curso, OdissieaETAP2030, e as suas finalidades, continuaremos a trabalhar no sentido de manter esta taxa de conclusão na ordem dos 70% nos próximos anos.

Analisando, unidade de formação a unidade de formação, as taxas de conclusão obtidas foram as seguintes:

	2019-2022	2018-2021	2017-2020	2016-2019
CMN	55	65,1	61,9	70
VPA	71,4	68,2	80	68
VNC	90,9	61,9	45,8	71,4
VAL	57,7	95,2	79,2	72,4
VC	50	61,9	55,2	49,3
MÉDIA	65,00	70,46	64,42	66,22

Estando este indicador muito relacionado com as taxas de desistências, apresentamos o seguinte quadro:

	2019-2022	2018-2021	2017-2020	2016-2019
CMN	40	32,6	33,3	25
VPA	25,7	31,8	20	30
VNC	9,1	38,1	45,8	23,8
VAL	34,6	0	20,8	24,1
VC	38,5	33,3	38,8	43,3
MÉDIA	29,58	27,16	31,74	29,24

Indicadores 5a e 6a – Resultados 2021/2022

Relativamente ao conjunto de indicadores relacionados com as taxas de colocação no mercado de trabalho, de prosseguimento de estudos e de diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com a AEF, destacamos que as metas foram, em larga medida, alcançadas. Numa análise mais fina, conclui-se que os diplomados, aquando do apuramento dos dados, ou se encontravam a trabalhar, ou a estudar, e que a taxa de colocação do mercado de trabalho está intimamente relacionada com a taxa de prosseguimento de estudos. Tem havido, igualmente, um crescimento significativo de jovens diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF do curso frequentado.

No quadro seguinte, apresentam-se os resultados por Unidade de Formação

Indicador 6b – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

INDICADORES EQAVET		UNIDADE DE FORMAÇÃO DE CAMINHA	UNIDADE DE FORMAÇÃO DE VALENÇA	UNIDADE DE FORMAÇÃO DE VNC	UNIDADE DE FORMAÇÃO DE VPA	UNIDADE DE FORMAÇÃO DE VIANA DO CASTELO
		CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022	CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022	CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022	CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022	CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022
INDICADOR EQAVET N.º 5a	Taxa de colocação no mercado de trabalho	78,57	81,82	75	100	80
	Taxa de Prosseguimento de Estudos	21,43	17,65	25	0	20
INDICADOR EQAVET N.º 6a	Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	81,92	78,57	88,89	79,31	89,29
	Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	18,18	21,43	11,11	20,69	10,71
	Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	100	100	100	100	100
INDICADOR EQAVET N.º 6b3	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	64,2	78,6	88,89	79,31	89
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,6	3,89	4	3,86	3,98

Neste indicador, foram avaliados pelos empregadores 80% dos alunos diplomados pela ETAP e que se encontram empregados, através da aplicação dos questionários que foram aplicados. Este resultado ficou 10% abaixo da meta estipulada (90%), o que se deve ao facto de não termos conseguido obter as respostas aos questionários dos empregadores em falta.

Indicador 6b3 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Relativamente à taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados pela ETAP que se encontram a trabalhar, os resultados apontam para uma taxa de satisfação média de 3,87, ultrapassando a meta estabelecida de ≥ 3 . Este resultado significa que nas 5 competências avaliadas no questionário aplicado, os alunos diplomados foram pontuados entre o satisfeito e o muito satisfeito (3 e 4). Portanto, esperamos manter este resultado nos em relação aos próximos alunos diplomados por esta escola

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

As melhorias a introduzir vão no seguinte sentido:

- Adotar uma estratégia que permita dar mais visibilidade às atividades desenvolvidas pela Escola utilizando as redes sociais e outros meios por forma a que a informação chegue aos jovens e também aos pais e encarregados de educação;
- Auscultar os parceiros sociais com assento no Conselho Consultivo sobre as prioridades das ofertas formativas para o próximo ano letivo, quer ao nível da CIM do Alto Minho quer no município da Maia antecipando igualmente a divulgação das ofertas;
- Avaliar a necessidade de colmatação do número de vagas que possam existir em alguns cursos com alunos oriundos da CPLP/PALOP;
- Modernizar dos espaços da Escola em termos de mobiliário e equipamentos o mais avançado tecnologicamente possível, na medida em que houver mais recursos, caso as candidaturas aos CTE – Centros Tecnológicos Especializados sejam aprovadas.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reforçar a divulgação e melhorar as ações de divulgação	O1	Admitir, face aos fluxos de procura dos cursos e disponibilidades financeiras, a possibilidade de se fazer um segundo e um terceiro mailing com informação sobre a oferta formativa com mais vagas e com pouca procura
		O2	Melhorar a imagem dos suportes gráficos e informáticos utilizados na divulgação das ofertas formativas

AM2	Realizar formação interna para os docentes com vista a dotar metodologias pedagógicas inovadoras e melhorar a atratividade da escola para os alunos.	01	Incrementar as atividades de formação interna com vista melhorar as práticas pedagógicas da Escola alinhadas com a estrutura modular e com o trabalho colaborativo subjacente à implementação do modelo ETHAZI assente em desafios.
		02	Motivar os alunos nos projetos e desafios partindo dos centros de interesse dos formandos
		03	Envolver mais os empresários e outros atores sociais nas atividades educativas e formativas da escola
AM3	Contactar a DGESTE, Autarquia da Maia, Associação Empresarial com vista a aferição das necessidades.	01 02	Prosseguir a tarefa de adaptar as instalações por forma a que a CM da Maia emita a licença para execução das obras de remodelação ampliação das instalações Convocar o Conselho Consultivo do Pólo da Maia com vista a dar indicações sobre as ofertas consideradas prioritárias no próximo ano.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Conceber materiais informativos da atividade da escola	JAN	JULHO
	A2	Divulgar os suportes concebidos	JANEIRO	DEZEMBRO
AM2	A1	Capacitar o pessoal docente e não docente	JANEIRO	MAIO
AM 3	A1	Alargar o âmbito de atuação da escola	JANEIRO	SETEMBRO

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A COOPETAPE/ETAP esteve envolvida no MOCEQEP – Modelo de Certificação da Qualidade das Escolas Profissionais em 2001;

Antes ainda do envolvimento no MOCEQEP a Escola previa no seu Contrato Programa a existência de um Conselho Consultivo no qual estavam integrados os parceiros sociais

Na sequência do MOCEQEP a ETAP foi certificada em 2005 pelas Normas ISO 9001 com a indicação de conformidade

Desde 2005 a ETAP tem implementado o SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade nos termos da Norma ISO 9001/2008 e tem vindo a adotar uma postura de organização aprendente numa lógica de melhoria contínua do Projeto Educativo.

O processo de alinhamento com o EQAVET permitiu visitar alguns conceitos e conformar o sistema de gestão/garantia da qualidade com as orientações veiculadas pela ANQEP

Relativamente aos stakeholders internos sempre houve uma grande participação nos diversos órgãos de gestão e consulta da Escola e gostaríamos de poder dar satisfação às exigências dos stakeholders externos quando reclamam formação à medida das suas necessidades, mas, como se sabe, não temos forma de o fazer atendendo a que a formação que propomos está alinhada com as prioridades do CNQ e as relevâncias regionais que não combinam ou combinam mal com as necessidades sinalizadas pelas empresas.

O planeamento, execução, avaliação e revisão expresso no ciclo de garantia da qualidade está contaminado com a falta de autonomia e de recursos financeiros para promover outros tipos de formação mais ligados às necessidades das empresas.

Os stakeholders externos reclamam igualmente a oferta de formações à medida das suas necessidades e formações mais especializadas cuja resposta poderia ser dada por CTE – Cursos Tecnológicos Especializados que não têm tido financiamentos aprovados com apoio do FSE nos últimos anos.

Os Relatores

JOSE LUIS PRESA

(PRESIDENTE DA DIREÇÃO E COORDENADOR DO GRUPO DINAMIZADOR DA QUALIDADE)

CAMINHA 5 DE DEZEMBRO DE 2022